SEXTA, 04 DE OUTUBRO

OBEDIÊNCIA

*“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês.” (Romanos 12.1)*

A história da salvação é um nome que a teologia dá a ação de Deus revelada nas Escrituras. Nela o pecado aparece como insubmissão humana diante da autoridade de Deus. Moisés narra a história de Adão e Eva em que Deus lhes proíbe algo. Entre fazer a própria vontade e submeterem-se ao Criador, optaram por fazer o que queriam e desobedeceram. Toda nossa história se segue tendo em cena esse dilema: fazer o que queremos ou o que Deus quer, quando quisermos coisas diferentes?

Paulo já havia afirmado que somos reconciliados com Deus pela fé em Cristo. Agora ele segue oferecendo orientações para vivermos segundo a vontade Deus, em obediência. Visto que todos conhecemos bem a desobediência, já devemos saber que obedecer tem seu preço. Talvez por isso Paulo use a palavra “sacrifício”. Sua orientação é: vivam para Deus e não para si mesmos! Como o primeiro casal, ficaremos divididos devido à pressão do desejo que torna tentador fazer o que queremos, mesmo sabendo não ser o que Deus quer.

Obedecer pode ser bem complicado pois gostamos de fazer tudo ao nosso jeito. Todavia, a obediência nos possibilitara perceber que somos mais felizes quando seguimos a Deus do que quando seguimos a nós mesmos, pois é com Deus que descobrimos nossa verdadeira identidade e propósito na vida. Mas a obediência deve ser voluntária e motivada pela gratidão. Não deve resultar de medo e nem de segundas intenções – negociar com Deus. Obedecer é um aprendizado! Aproveite hoje e exercite-se na obediência. A prática pode levar à perfeição!

*- ucs -*

SÁBADO, 05 DE OUTUBRO

A VONTADE DE DEUS

*“Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” (Romanos 12.2)*

Fomos criados por Deus, segundo Sua imagem e semelhança. É quando escolhemos o jeito de Deus que encontramos nosso jeito. Submissão a Deus é voltar pra casa! Por isso, quanto mais nos voltamos para Deus em submissão, mais cura encontramos, mais conhecemos nosso valor, menos nos iludimos e somos iludidos. Sob a autoridade de Deus amadurecemos para a vida e nos tornamos alguém de quem jamais sentiremos vergonha, nos arrependeremos ou lamentaremos.

Porém é fundamental entender que submissão a Deus não é uma ideia, é uma atitude. Não é falar, é agir! Agir de um jeito que Deus aprova. Nos moldar a este mundo é ser insubmisso a Deus, pois ele está sob a influência do maligno (1Jo 5.19). Mas não é fácil escapar da influência deste mundo! Por isso ele acrescenta que devemos buscar a transformação que vem pela renovação de nossa mente (convicções). Aí então agiremos segundo os parâmetros do Reino de Deus e veremos como o jeito de Deus, Sua vontade, é sempre boa, perfeita e agradável.

A fim de seguirmos a orientação do apóstolo podemos adotar as seguintes premissas: não há nada que Deus nos peça para não fazer que nos fará falta por termos deixado de fazer; por outro lado, não há nada que Ele nos peça para fazer e que nos arrependeremos de ter feito. Um cuidado que devemos ter é de não nos tornar vítimas de pessoas que pretendem ser a voz de Deus em nossa vida. Por isso não entregue a pessoa alguma a autoridade que deve pertencer unicamente a Deus sobre sua vida. Do contrário você terá muito de que se lamentar!

*- ucs -*

DOMINGO, 06 DE OUTUBRO

AUTOIMAGEM

*“Pois pela graça que me foi dada digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que deve ter; mas, pelo contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu.” (Romanos 12.3)*

Não entregue a pessoa alguma a autoridade sobre sua vida que deve pertencer unicamente a Deus. Do contrário você terá muito de que se lamentar! Assim terminamos ontem. Mas isso não significa viver de maneira orgulhosa, bastando-se para si mesmo, cheio de presunção e sem qualquer disposição para receber orientação, submeter-se ou ser repreendido. Paulo nos diz que devemos ser equilibrados e viver pela fé em Cristo.

Controlar nosso ego e manter sempre uma visão equilibrada e saudável de nós mesmos é uma dádiva. Neste mundo, costuma-se dizer: “quem tem a boca maior engole o outro”. Somos incentivados a inflar nosso ego e forçar passagem. Mas este é o jeito como este mundo lidar com a vida. Sob as perspectivas do Reino de Deus é lamentável quando alguém se convence de que ninguém tem nada a lhe ensinar, quando nos tornamos orgulhosos, presunçosos e altivos. Se buscarmos a Deus diariamente Ele nos ajudará. Precisamos nos enxergar melhor.

Paulo diz que nossa autoimagem deve ser orientada pela medida da nossa fé. Quanto mais maduros espiritualmente, mais saudável e equilibrada será nossa autoimagem. É em submissão a Deus que amadurecemos para a vida e nos tornamos quem devemos ser. Submissos a Ele sempre seremos o melhor que podemos ser. Estamos sempre nos olhando no espelho para ver como está nossa imagem. Devemos sempre olhar para Deus para ver quem somos e quem devemos ser e encontrar equilíbrio e saúde para nossa autoimagem.

*- ucs -*

SEGUNDA, 07 DE OUTUBRO

TANTO EM CIMA, QUANTO AO LADO

*“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.” (Romanos 12.4-5)*

Devemos sempre olhar para Deus para ver quem somos e quem devemos ser e encontrar equilíbrio e saúde para nossa autoimagem. A vida orientada em Deus não somente nos qualifica para lidar com questões interiores, mas também para nossos relacionamentos. Se há algo que podemos afirmar quanto ao propósito de Deus quanto ao nosso estilo de vida, é que Ele não nos quer numa carreira solo. Usando a figura do músico, somos todos chamados a compor uma orquestra.

A comunhão é um tema central no cristianismo bíblico. O Deus das Escrituras é voltado para comunhão e em Sua natureza, que é única, manifesta três pessoas em harmonia. Em Cristo Jesus somos chamados à vida de comunhão com outros. Em especial com aqueles que também creem e vivem pela fé nele. Com estes formamos a igreja de Cristo. Com uma parte destes temos a experiência da igreja local. Igrejas como a nossa, que se reúnem com frequência e procuram servir.

A experiência de ser parte de uma igreja é fundamental devido ao caráter comunitário da fé cristã. Cada um isoladamente não é o bastante para envolver-se nos propósitos de Deus para a história. Somos chamados a viver a experiência do “nós”, a ir além do “eu”, pois não somos completos e não devemos viver sendo um fim em nós mesmos. Nossas habilidades e dons se complementam e nossa vida como comunidade torna mais significativa e valiosa nossa vida como indivíduos. Se há um Deus sobre sua vida, há irmãos ao seu lado. Eles são fundamentais para sua vida com Deus e você, para a deles! Então, não ande sozinho.

*- ucs -*

TERÇA, 08 DE OUTUBRO

AMOR SINCERO

*“O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apeguem-se ao que é bom.” (Romanos 12.9)*

Se há um Deus sobre sua vida, há irmãos ao seu lado pois a fé cristã é a fé da comunhão. Na fé cristã nos necessitamos mutuamente! Não somos chamados para andar sozinhos. O estilo de vida deste mundo promove individualismo. É um estilo em que ficamos sozinhos na companhia de pessoas. Apesar de tantas ferramentas chamadas “de relacionamento”, somos uma sociedade de solitários, de pessoas mal preparadas para o convívio. Acabamos optando cada vez mais pela superficialidade e as relações estão durando cada vez menos.

Num ambienta assim, o amor se perde. O que temos é um tipo de amor fingido, pois o amor sincero não sobrevive na superficialidade. Ignoramos que o amor fingido na verdade não é amor, pois amor só é amor se for sincero! E se não é amor, o que é então? O amor fingido é interesse, é manipulação, é exploração. Ele não entrega o que promete. Ele ilude e por isso ele é mau. Devemos fazer opção pelo que é bom e manter essa opção diante das dificuldades (e sempre há dificuldades). Devemos nos apegar e lutar para nos manter apegados ao que é bom.

Tim Maia cantava: “Não quero dinheiro, eu quero amor sincero, isto é que eu espero. Grito ao mundo inteiro, não quero dinheiro, eu só quero amar”. Ele queria o que todos queremos, o que toda alma humana pede, mesmo em silêncio: amor de verdade. Deus nos ama e por causa de Seu amor podemos amar de forma sincera, verdadeira. Num mundo sedento de amor, como filhos de Deus, devemos nos revelar como filhos do Amor, como gente que sabe amar. Entre suas tarefas de hoje que esteja o dever de amar. Pois os filhos de Deus escolhem viver aprendendo a amar.

*- ucs -*

QUARTA, 09 DE OUTUBRO

O LUGAR DO OUTRO

*“Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si próprios.” (Romanos 12.10)*

Deus nos ama e por causa de Seu amor podemos amar de forma sincera, verdadeira. Num mundo sedento de amor, como filhos de Deus, devemos nos revelar filhos do Amor, como gente que sabe amar. Como toda virtude, o amor não se realiza casualmente, sem intenção. Neste mundo temos o vício de nos apegar ao que vale pouco, por que é fácil; e desistir do que vale muito, porque dá trabalho. Por isso o amor está mais nas poesias do que na vida. Os anos 60 se notabilizaram pela expressão “faça amor e não guerra”. Entendemos errado (ou certo) e passamos a fazer sexo, e sem amor. Superficializamos os relacionamentos.

O verbo usado por Paulo é dedicar. Amor é mais que fazer algo, é dedicação. Dedicar-se é oferecer a si mesmo, envolver a vida e comprometer-se. Dediquem-se uns aos outros, deem atenção, tempo, apoiem, incentivem. Não com segundas intenções. Isso seria ser um “puxa-saco”. E como li recentemente, todo puxa-saco acaba também puxando o tapete. Não. Não se trata de ser um interesseiro bajulador, mas alguém que se dedica em amor. Isso dá trabalho! Cobra um preço de nós que gostamos de sossego, de ficar aninhados em nossa privacidade. E nos faz perguntar: será que Paulo não está pedindo demais?

Não, não está. Somos discípulos de alguém que dedicou-se em amor muito mais que fraterno. Que deixou Seu lugar de honra e assumiu o nosso, suportando desonra e dor. Abriu mão de sua suficiência plena e apequenou-se, sofrendo nossas privacidades. Tudo fez por amor. Ser cristão é seguir Seus passos. Há esse preço na história de pertencer a Deus. Obedecendo descobriremos que a recompensa é muito maior que o preço a pagar e que a opção a isso, ou seja, não amar e não servir, é completamente vazia de significado. Nosso Deus é todo cheio de ações de amor, dedicação e serviço. Ele se importa. Adorá-lo é ser parecidos com Ele. Ou não teremos adorado de fato.

*- ucs -*

QUINTA, 10 DE OUTUBRO

QUE NUNCA FALTE

*“Nunca lhes falte o zelo, sejam fervorosos no espírito, sirvam ao Senhor.” (Romanos 12.11)*

Nosso Deus é todo cheio de ações de amor, dedicação e serviço. Ele se importa. Adorá-lo é ser parecidos com Ele. Ou não teremos adorado de fato. Pois, diferente do que passamos a acreditar por causa de nossos hábitos religiosos, adorar não é cantar. Podemos cantar para adorar, mas é preciso que o que cantamos seja representativo do que vivemos. Adorar é dedicar-se. Como podemos dedicar-nos a Deus, que não vemos e que em nada precisa de nós? Dedicando-nos ao próximo, a quem vemos e que precisa de nós.

Paulo diz que nunca deve nos faltar o zelo, o cuidado, a atenção para com o outro. Devemos nos esforçar para não estar cheios do outro, sem lugar em nós mesmos para acolher e servir. Vivendo de forma egoísta e materialista ficaremos esgotados. Este mundo nos enche do *dispensável* para que não haja espaço em nós para o *indispensável*. Devemos buscar a Deus e nos renovar, nos arejar e então nos dirigir ao próximo. O que Deus nos dá devemos devolver entregando a quem precisa, ao irmão, ao amigo, ao desconhecido, a quem estiver diante de nós em necessidade e carência. Esse é o verdadeiro significado do ter um Deus Provedor.

Nosso fervor no espírito alimenta nosso zelo para servirmos ao Senhor. Ser fervoroso no espírito é dar lugar a essa dimensão interior e celestial. É empolgar-se com a eternidade e não apenas com o que está diante dos nossos olhos. É viver pelo porvir, evitando ter olhos apenas para as coisas daqui. É lembrar-se do amor do Deus Eterno e ver a alma humana e não apenas os corpos, ver os necessitados e não apenas os úteis. Devemos ter uma *netservice* e não apenas uma *network*. Pois ser cristão é ver diferente, sentir de forma nova e agir em imitação a Deus.

*- ucs -*